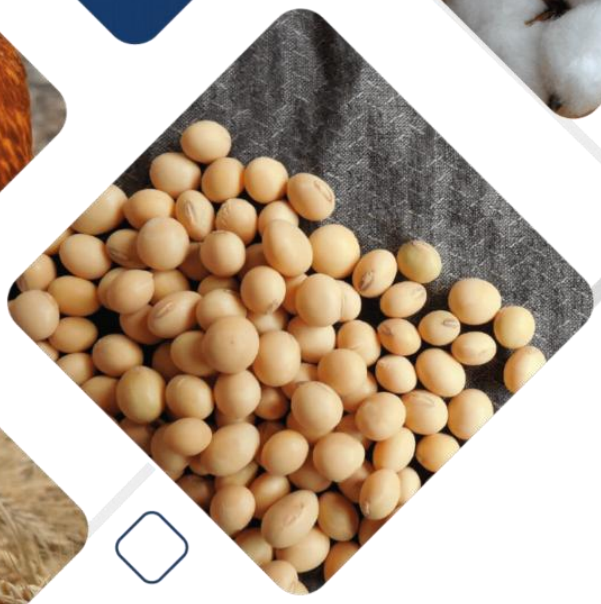
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 5 - N. 09 – Setembro/2025







Superintendente de Gestão da Oferta
Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 5 - N. 09 - Set/2025

Copyright © 2025 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Candice Mello Romero Santos
Coordenação:
Sued Wilma Caldas Melo
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva
Flávia Machado Starling Soares
Gabriel Rabello Corrêa
João Figueiredo Ruas
Leandro Menegon Corder
Leonardo Amazonas
Sérgio Roberto G. S. Júnior
Wander Fernandes de Sousa
Participação:
Geovanna Norberto
Monique Silva
Pedro Justen Silva
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 9, Set./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br’

SUMÁRIO

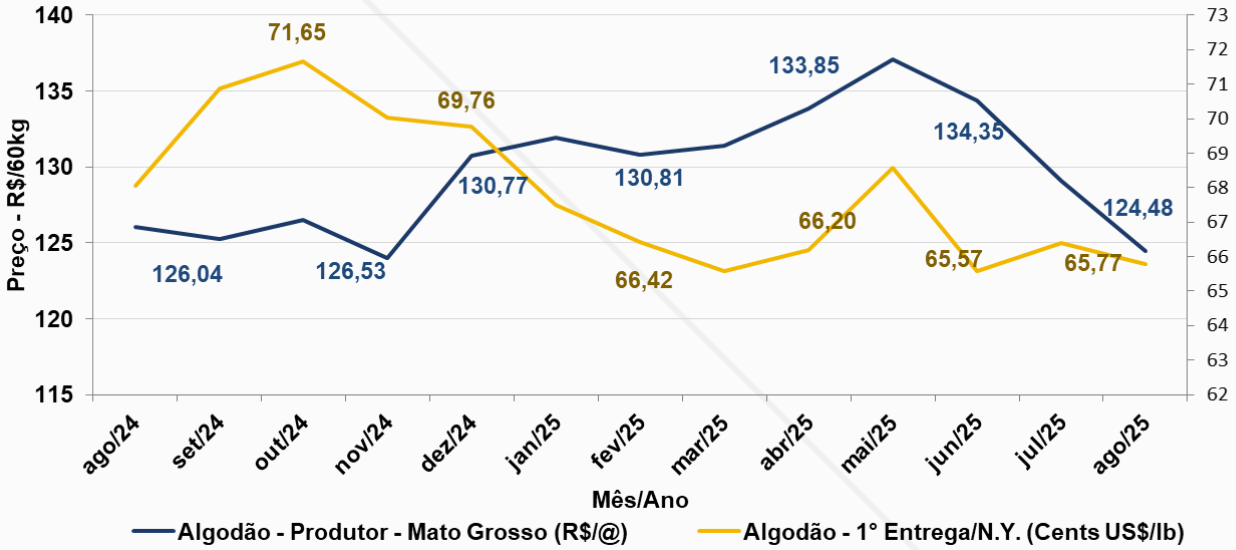
AgroConab

Algodão..... 06
Arroz..... 10
Carne Bovina..... 14
Carne de Frango..... 18
Carne Suína..... 22
Feijão..... 26
Milho..... 31
Soja..... 35
Trigo..... 39

Conab

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

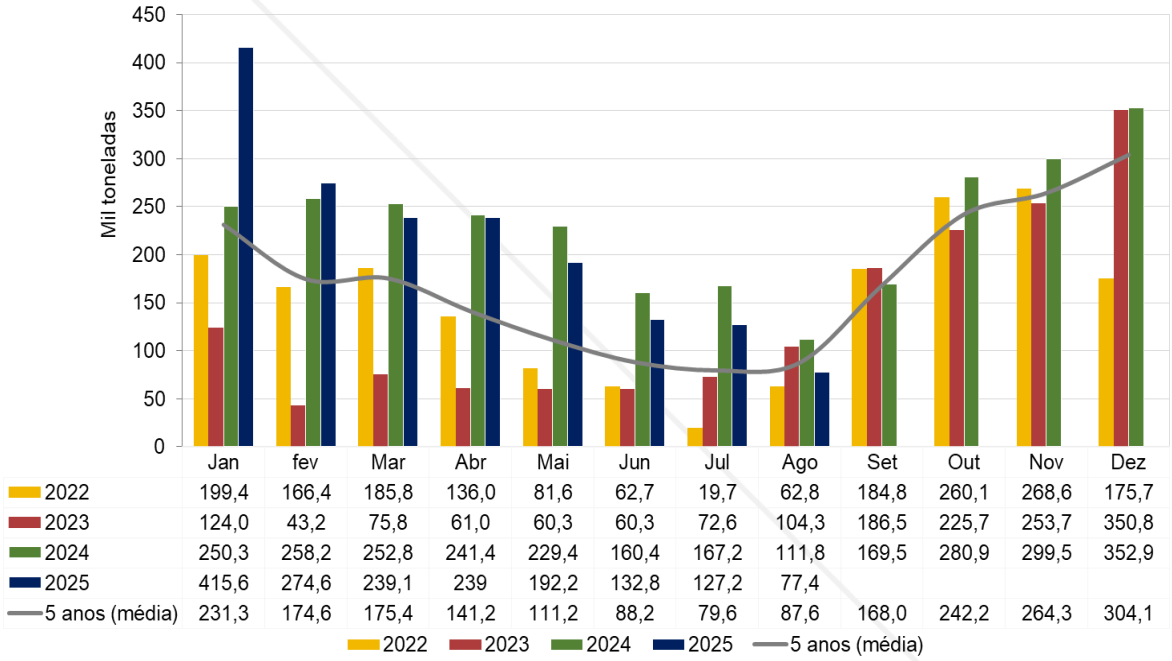
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**124,48**	-3,57%	-1,24%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**65,77**	-0,92%	-3,35%

Fonte: Conab – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mercado interno do algodão foi marcado por grande lentidão em agosto, devido à retração da maioria de seus agentes. Os negócios foram pontuais e de pequenos volumes.
- Os compradores pressionaram os preços, levando muitos vendedores a se retraírem ou a focarem no cumprimento de contratos a termo. Apenas os vendedores com necessidades imediatas aceitaram os preços ofertados, a fim de viabilizar o fechamento de alguns negócios.
- Os compradores aceitaram pagar valores maiores quando encontravam a pluma com a qualidade desejada. No entanto, as aquisições foram pontuais e em pequenas quantidades, apenas para atender às necessidades imediatas.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	199,4	166,4	185,8	136,0	81,6	62,7	19,7	62,8	184,8	260,1	268,6	175,7
2023	124,0	43,2	75,8	61,0	60,3	60,3	72,6	104,3	186,5	225,7	253,7	350,8
2024	250,3	258,2	252,8	241,4	229,4	160,4	167,2	111,8	169,5	280,9	299,5	352,9
2025	415,6	274,6	239,1	239	192,2	132,8	127,2	77,4				
5 anos (média)	231,3	174,6	175,4	141,2	111,2	88,2	79,6	87,6	168,0	242,2	264,3	304,1

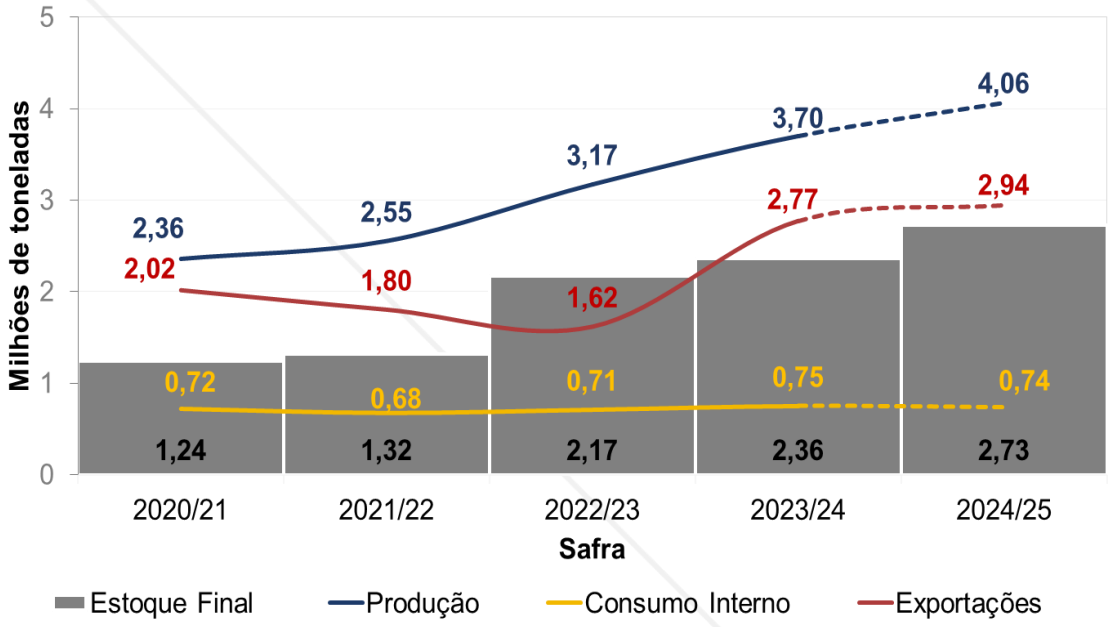
Fonte: MDIC.

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	**77,4**	-39,15%	-30,75%	-11,64%
Jan – Ago 2025	**1.698,1**	-	1,59%	55,93%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O mercado de algodão em Nova York foi marcado por muita volatilidade no mês de agosto. As oscilações do petróleo e do dólar impactaram significativamente as cotações.
- Os investidores se mostraram preocupados com o desempenho das exportações semanais dos Estados Unidos e com os efeitos colaterais das medidas tarifárias do governo Trump.
- A desvalorização do dólar em relação às demais moedas globais chegou a impulsionar o preço do algodão em Nova York. O relatório do USDA, que apontou queda na produção e redução dos estoques globais, repercutiu positivamente no mercado.
- A desvalorização do petróleo e o fraco desempenho das bolsas europeias e de outros mercados de grãos tiveram impacto negativo sobre o algodão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

	Safra 2023/22024	Safra 2024/2025		%	
		ago/25	set/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,35	2,35	0,0%	8,2%
Produção	3,70	3,93	4,06	3,2%	9,7%
Exportação	2,77	2,97	2,94	-0,9%	6,1%
Consumo	0,8	0,74	0,74	-0,7%	-2,0%
Estoque Final	2,4	2,56	2,73	6,6%	15,7%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	-90,9%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

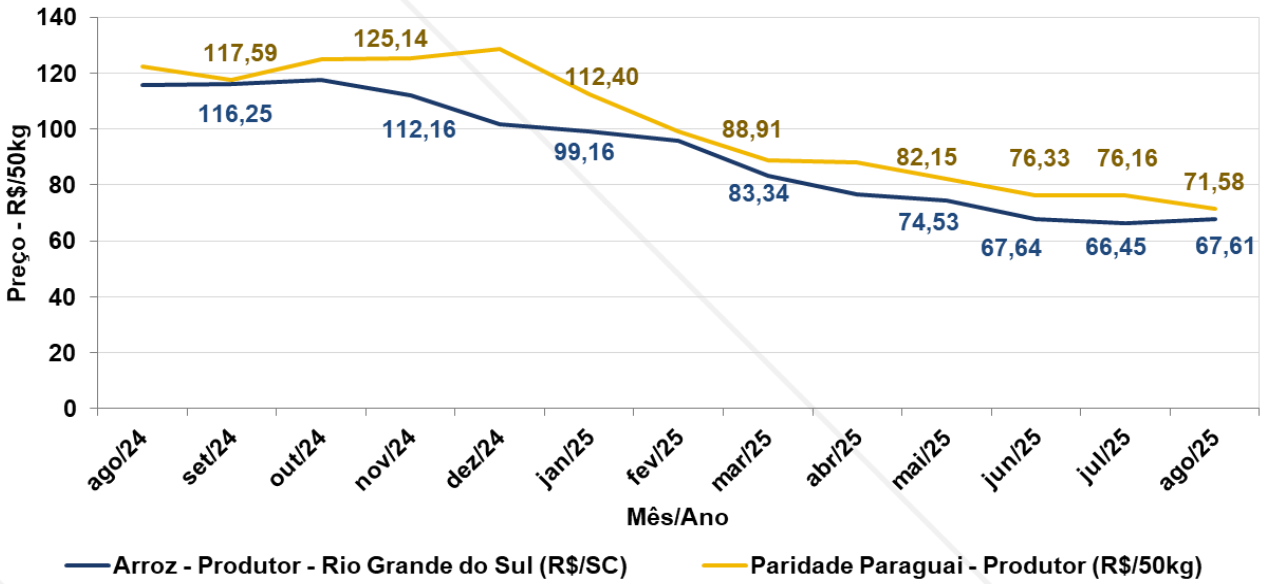
- O 12º Levantamento de Grãos da Safra 2024/2025 indicou safra recorde de 4,1 milhões de toneladas de algodão em pluma, crescimento de 9,7% em relação à safra anterior, devido ao aumento de 7,3% na área e de 2,3% na produtividade.
- As exportações brasileiras de algodão no primeiro semestre de 2025 atingiram 1,49 milhão de toneladas, 7,3% acima do mesmo período do ano anterior.
- Apesar da ligeira desaceleração no início do segundo semestre, a expectativa é que atinjam 2,9 milhões de toneladas em 2025, crescimento de 6,1% frente a 2024.Apesar do aumento das exportações, os estoques finais deverão crescer 16,4%, alcançando 2,7 milhões de toneladas até o fim do ano, devido ao grande volume de estoques de passagem e à supersafra de 2024/2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

A dificuldade em acordar preço/qualidade dos lotes negociados prejudicou a liquidez do mercado interno. Quanto mais os compradores reduziam as suas bases, mais os vendedores se retraíam e limitavam a oferta.
O fraco movimento do mercado interno de algodão é reflexo de uma demanda restrita e cautelosa. Tal situação tem levado os vendedores a se retraírem diante dos preços cada vez menores oferecidos pelos compradores, que fazem aquisições restritas e pontuais. Os referenciais externos foram bastante afetados pela queda do petróleo e de outras commodities, enquanto o enfraquecimento do dólar, frente a outras moedas ajudou a minimizar as perdas.
A queda dos referenciais externos e o avanço da colheita da nova safra brasileira, que aumentou a disponibilidade da pluma, também pressionaram os preços internos.
O relatório de oferta e demanda do USDA, que apontou queda dos estoques e da produção mundial, trouxe otimismo para o mercado global de pluma.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

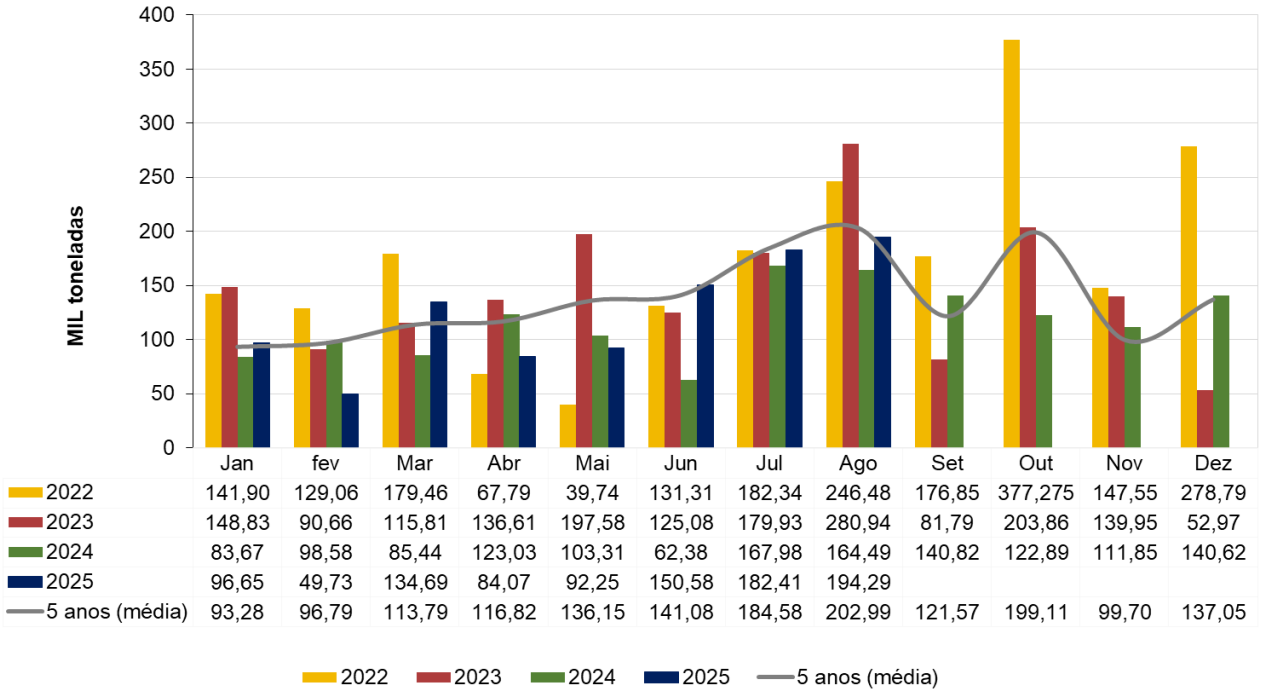
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	67,61	1,75%	-41,54%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	71,58	-6,01%	-41,47%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz está concluída no Brasil;
- O crescimento produtivo nacional e subsequente excedente de arroz no país tem refletido em viés de baixa nos preços;
- Em meio ao cenário de preços reduzidos, o mercado encontra-se com baixa liquidez, sendo que a cadeia produtiva está travada pelo excesso de oferta, com estoques elevados tanto em posse dos produtores quanto em posse das indústrias, que limitam suas compras ao mínimo necessário para reposição.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	141,90	129,06	179,46	67,79	39,74	131,31	182,34	246,48	176,85	377,275	147,55	278,79
2023	148,83	90,66	115,81	136,61	197,58	125,08	179,93	280,94	81,79	203,86	139,95	52,97
2024	83,67	98,58	85,44	123,03	103,31	62,38	167,98	164,49	140,82	122,89	111,85	140,62
2025	96,65	49,73	134,69	84,07	92,25	150,58	182,41	194,29				
5 anos (média)	93,28	96,79	113,79	116,82	136,15	141,08	184,58	202,99	121,57	199,11	99,70	137,05

Fonte: MDIC.

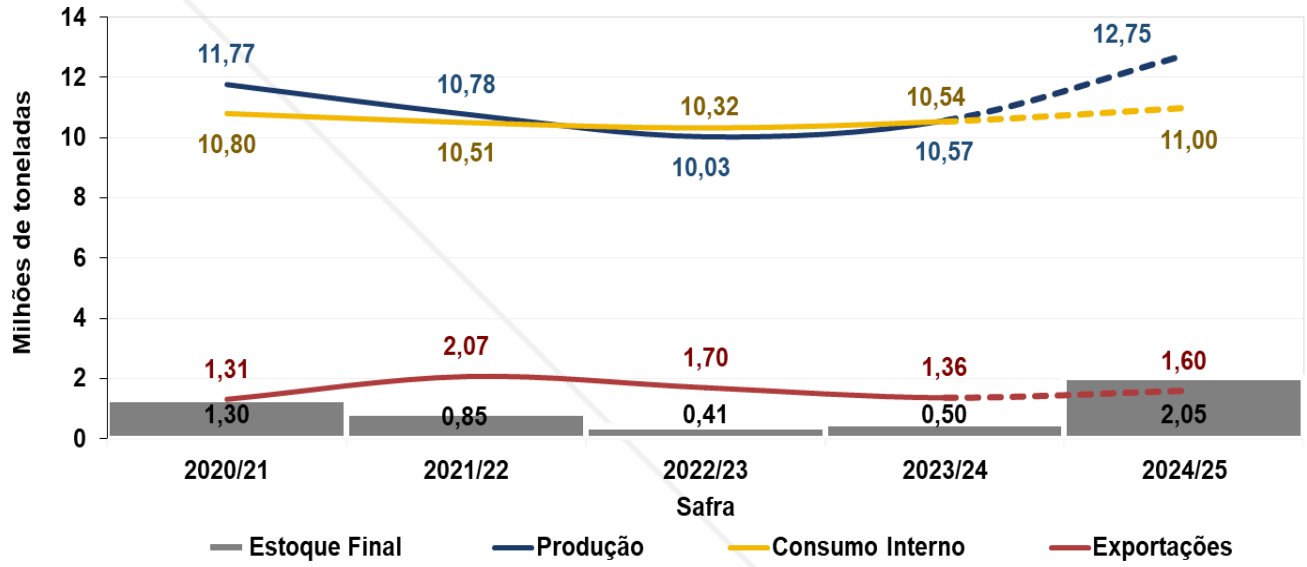
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2025	**194,29**	6,52%	18,12%	-4,28%
Jan- Ago 2025	**984,66**	-	10,77%	-9,29%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Alta concorrência dentro do Mercosul, com Paraguai, Uruguai e Argentina ofertando arroz de forma agressiva e a custos mais baixos, desloca a demanda que poderia ser direcionada ao Brasil;
- A entrada da safra norte-americana no mercado global começa a limitar a já estreita janela de exportações para o produto brasileiro;
- Embora os embarques do Brasil registrem crescimento no acumulado do ano, o ritmo atual ainda é insuficiente para alterar o quadro de sobreoferta interna.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		ago/25	set/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,50	0,50	-0,42%	22,06%
Produção	10,57	12,32	12,75	3,49%	20,62%
Exportação	1,36	1,60	1,60	0,00%	17,65%
Importação	1,42	1,40	1,40	0,00%	-1,41%
Consumo	10,54	10,50	11,00	4,76%	4,36%
Estoque Final	0,50	2,12	2,05	-3,40%	311,31%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

- Crescimento da produção nacional em 20,6%, em razão da expansão de área plantada e melhora na produtividade em campo, deverá resultar em uma Safra 2024/25 de 12,8 milhões de toneladas;
- Maior disponibilidade interna do grão deverá refletir em aumento das exportações nacionais e dos estoques de passagem nacionais;
- Consumo nacional foi revisado para 11,0 milhões de toneladas, frente á expansão observada na comercialização do grão ao longo do ano de 2025, no principal estado produtor, o Rio Grande do Sul.

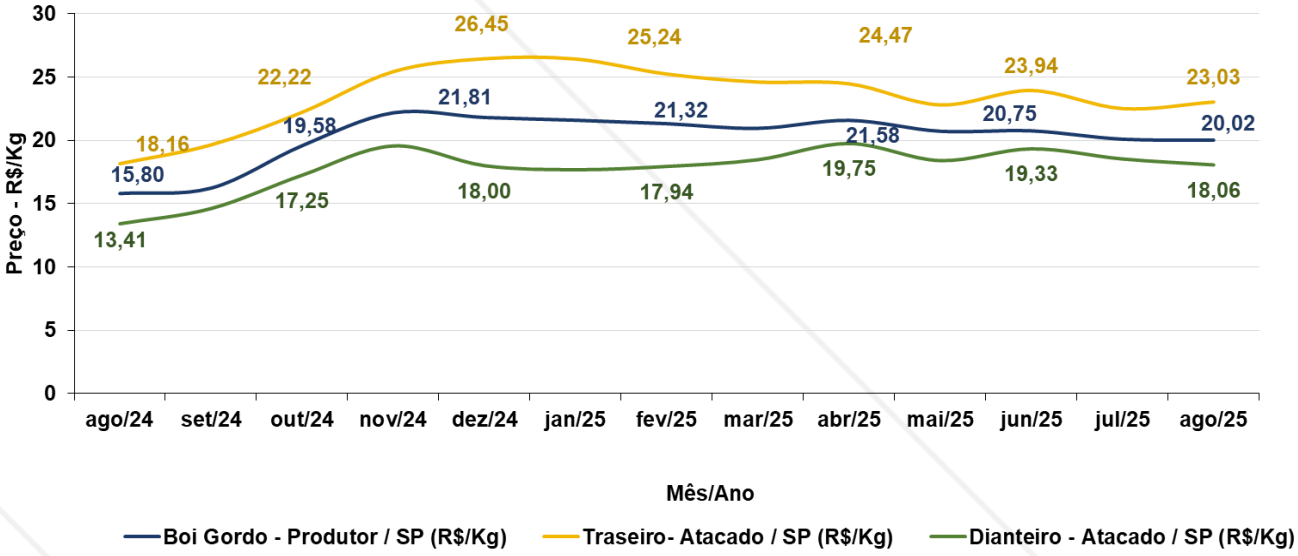
DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa para o restante de 2025 é de que não haja uma recuperação expressiva dos preços, diante do cenário de oferta excedente, tanto no mercado interno quanto no internacional.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

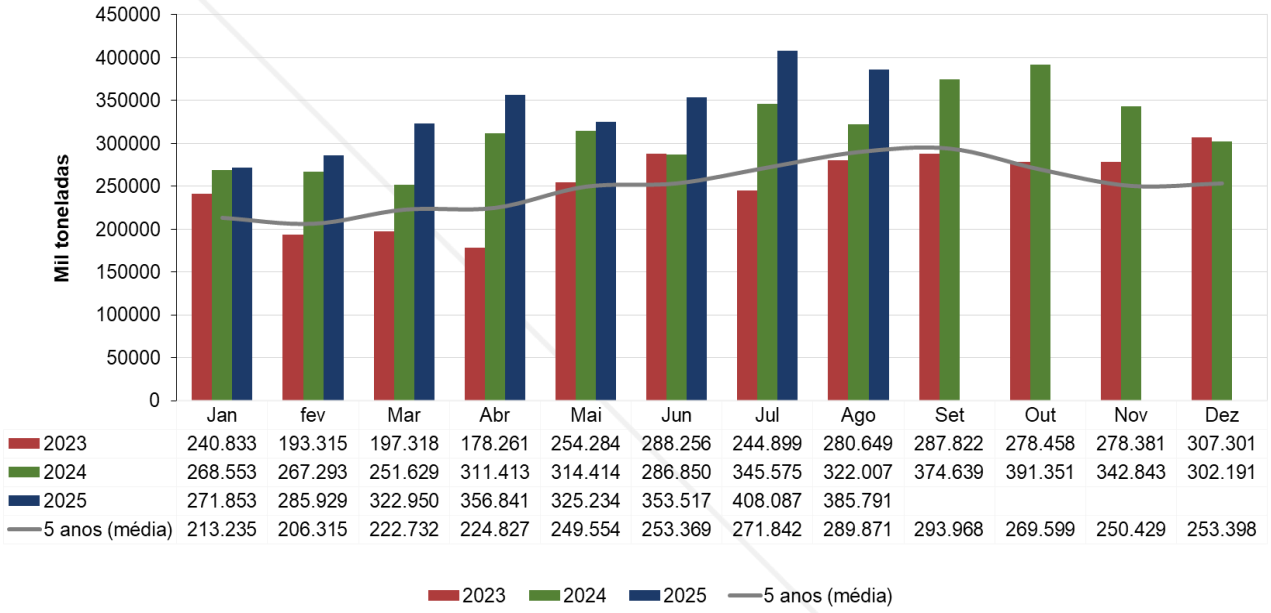
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	20,02	-0,35%	26,71%
Traseiro - Atacado / SP (R$/Kg)	23,03	2,31%	26,82%
Dianteiro - Atacado / SP (R$/Kg)	18,06	-2,54%	34,68%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina ainda pressionado pela retração da demanda, com preços em queda neste último mês.
- A carne bovina ainda sofre forte concorrência das demais proteínas animais, sobretudo da carne de frango, que encontra-se em sobreoferta no mercado interno.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	240.833	193.315	197.318	178.261	254.284	288.256	244.899	280.649	287.822	278.458	278.381	307.301
2024	268.553	267.293	251.629	311.413	314.414	286.850	345.575	322.007	374.639	391.351	342.843	302.191
2025	271.853	285.929	322.950	356.841	325.234	353.517	408.087	385.791				
5 anos (média)	213.235	206.315	222.732	224.827	249.554	253.369	271.842	289.871	293.968	269.599	250.429	253.398

Fonte: MDIC.

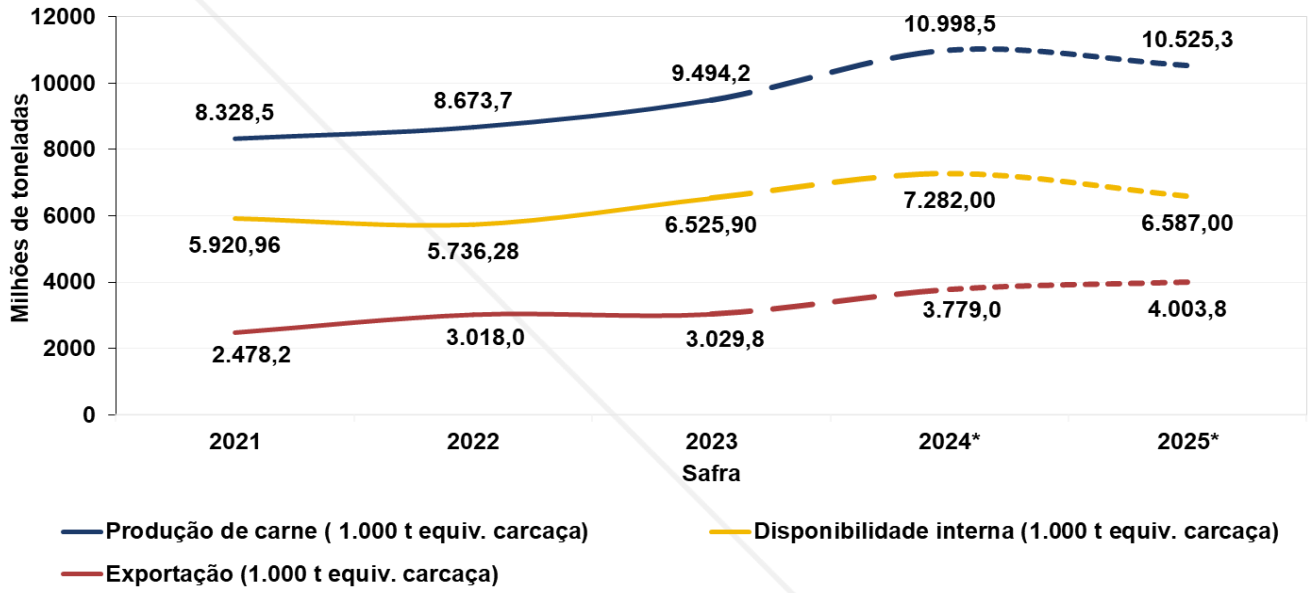
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	385.791	-5,46%	19,81%	35,29%
Jan-Ago/2025	2.710.202		14,46%	-9,63%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações em agosto/2025 recuou em 5,5% em relação ao mês anterior. Quando comparado a agosto/2024, houve um incremento de 19,81%.
- No período acumulado de janeiro a agosto deste ano, o incremento no volume exportado foi 14,5%, comparativamente a igual período de 2024.
- Esse recorde das exportações é alavancado pela demanda externa, principalmente da China cuja participação, bastante concentrada, no período acumulado deste ano foi de 45,5%.
- Os EUA ocupam a segunda posição nas exportações de carne bovina brasileira, porém com participação bem menor, isto é, 11,4% no acumulado de 2025. Até agosto 2025, não houve reflexo expressivo da tarifação anunciada pelos EUA.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	238.626,4	232.660,8	231.962,8	-0,3%
Produção	9.494,23	10.998,5	10.525,3	-4,3%
Importação	61,5	62,5	65,6	5,0%
Exportação	3.029,8	3.779,0	4.003,8	5,9%
Disponibilidade Interna	6.525,9	7.282,0	6.587,0	-9,5%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,0	35,5	31,9	-10,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano.
Fonte: Conab

- Os abates de fêmeas recuaram neste ano, diminuindo a oferta e refletindo o final do ciclo pecuário.
- As exportações aquecidas contribuem para uma redução da oferta doméstica de carne bovina, porém sem comprometer a demanda interna.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

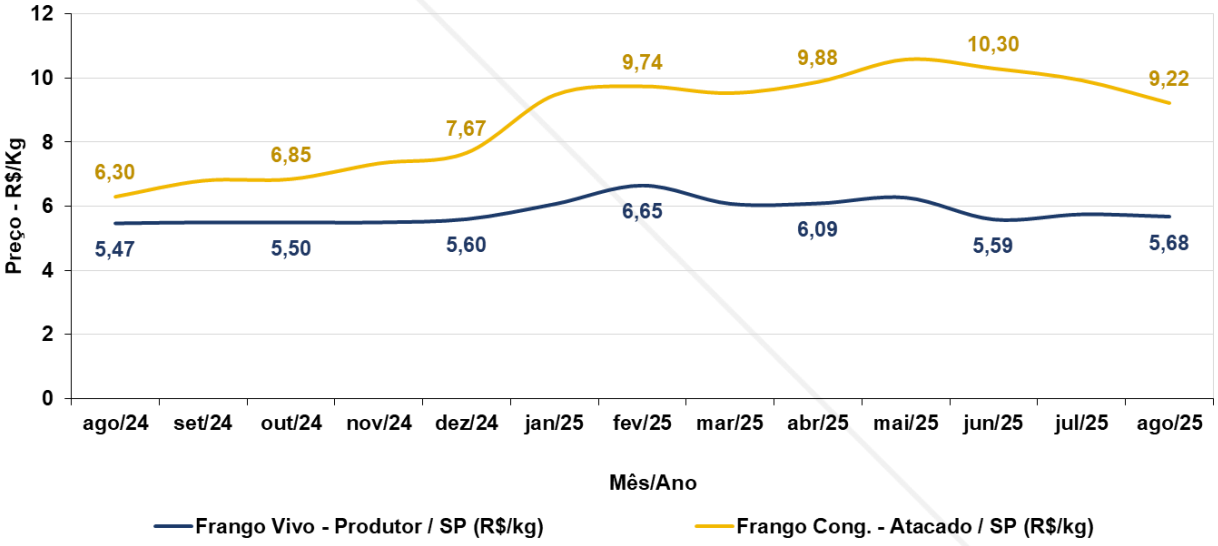
DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno de boi gordo tende a manter os preços pressionados, sob a forte concorrência de outras proteínas animais. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, com sucessivos recordes de volume exportado. Os preços em dólar também estão em patamares recordes. A China continua com alta demanda pelo produto, participando com quase metade do volume exportado. Outrossim, aguarda-se com apreensão os reflexos da tarifação imposta pelos EUA, muito embora o impacto possa ser amenizado, já que a participação dos EUA nas exportações, no acumulado de 2025, é de 11,4% de todo o volume exportado.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

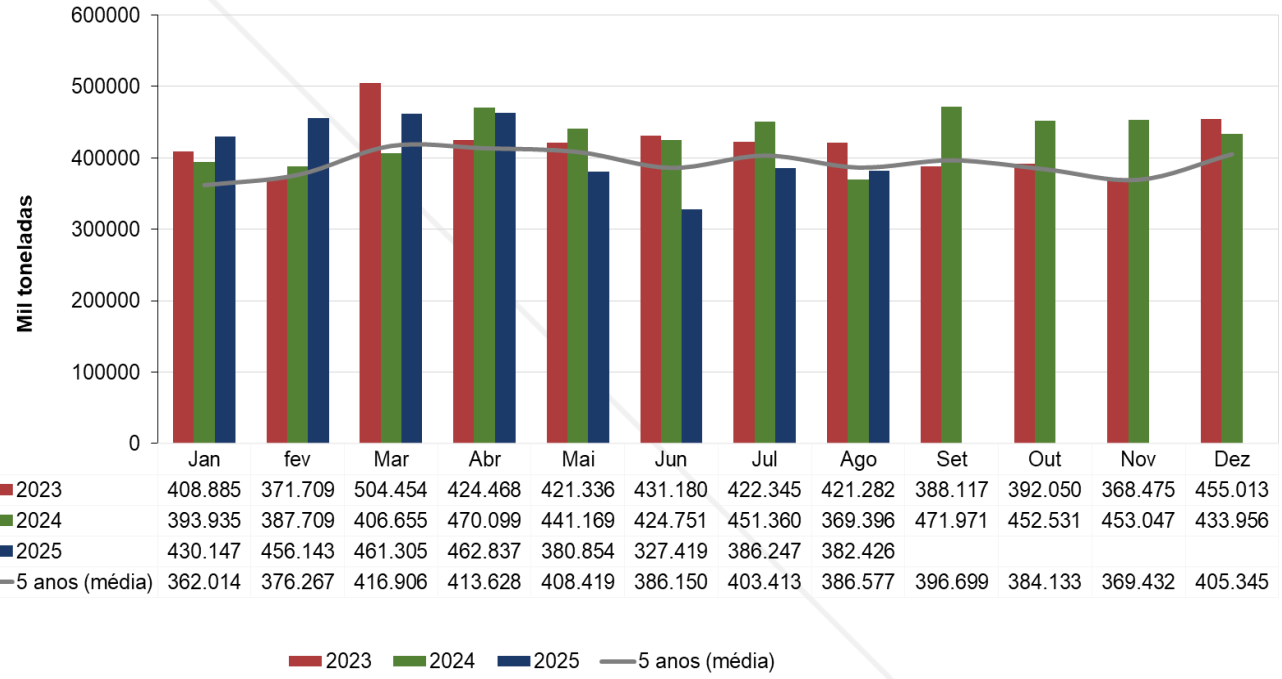
Tabela Preço

Descrição	Ago/2025	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	5,68	-1,22%	3,84%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	9,22	-7,15%	46,35%

Fonte: Conab

- Demanda firme e preços pressionados pelo aumento pontual da oferta interna, como consequência dos embargos à exportação decorrentes da Influenza Aviária no Rio Grande do Sul. Preços registraram leve queda em agosto2025, comparativamente ao mês anterior;
- A carne de frango continua como a opção mais acessível ao consumidor frente às demais proteínas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	408.885	371.709	504.454	424.468	421.336	431.180	422.345	421.282	388.117	392.050	368.475	455.013
2024	393.935	387.709	406.655	470.099	441.169	424.751	451.360	369.396	471.971	452.531	453.047	433.956
2025	430.147	456.143	461.305	462.837	380.854	327.419	386.247	382.426				
5 anos (média)	362.014	376.267	416.906	413.628	408.419	386.150	403.413	386.577	396.699	384.133	369.432	405.345

Fonte: MDIC

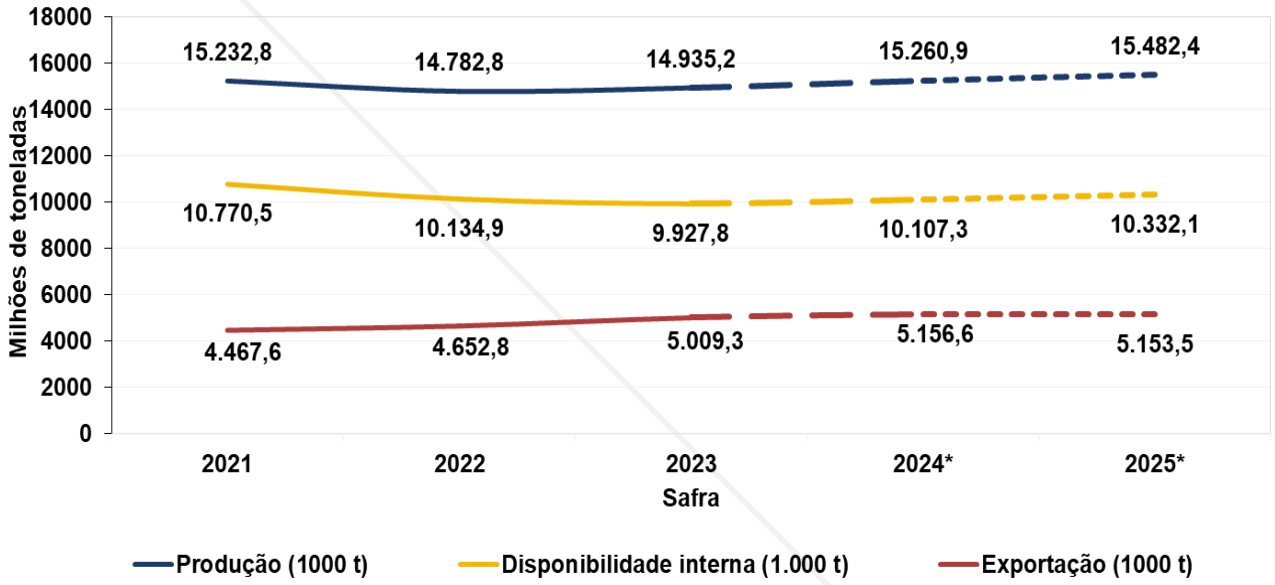
Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	382.426	-1,0%	3,5%	-1,0%
Jan-Dez/2025	3.287.378		-1,7%	4,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Embora a China ainda não tenha retornado às compras devido ao embargo pela ocorrência de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul, boa parte dos importadores já normalizaram suas compras, decorrido o prazo regulamentar do embargo, levando-se em conta, ainda, que nenhum outro caso foi constatado.
- A participação da China nas exportações acumuladas em 2025 caiu para 6,9%. No acumulado deste ano, os Emirados Árabes, Japão e Arábia Saudita superaram a demanda chinesa, passando a ocupar os três primeiros postos.
- O volume exportado no período acumulado deste ano é inferior em 1,7% a igual período de 2024, afetado pelo embargo decorrente da Influenza Aviária.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	7.139,1	7.202,4	0,9%
Produção	14.935,2	15.260,9	15.482,4	1,5%
Exportação	5.009,3	5.156,6	5.153,5	-0,1%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.107,3	10.332,1	2,2%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,3	50,1	1,6%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A produção de carne de frango tende a aumentar em 2025 abaixo do esperado, cuja estimativa inicial é de um incremento da ordem de 1,5% em relação a 2024.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsiona o consumo interno.

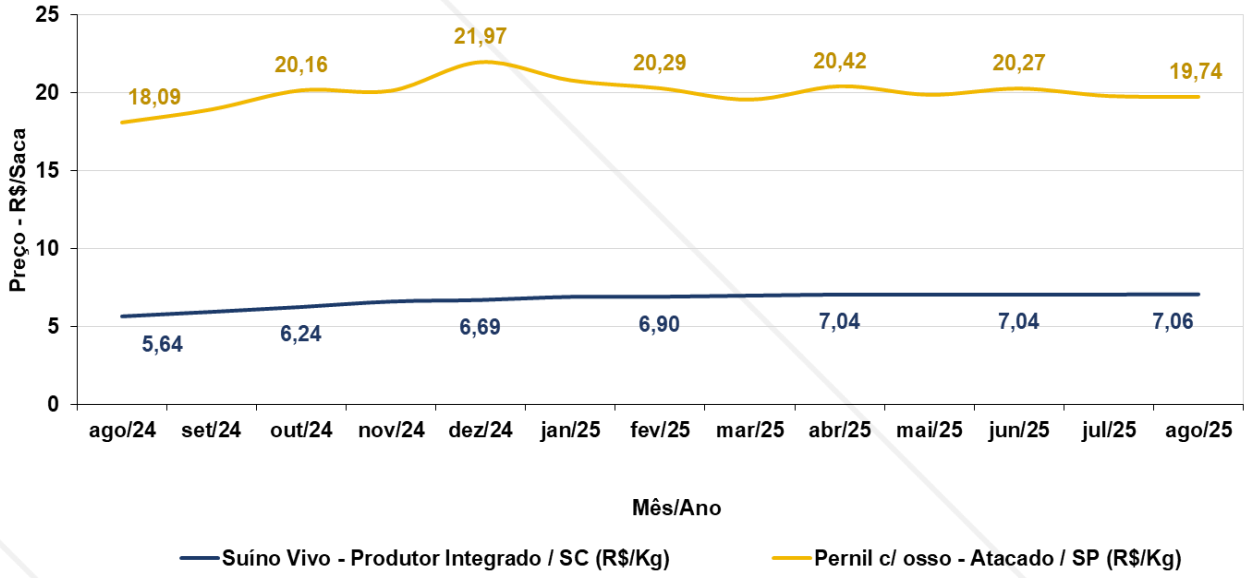
DESTAQUE DO ANALISTA

Ainda permanecem os embargos às exportações da carne de frango pela China, em consequência do surgimento do primeiro caso de Influenza Aviária em granja comercial no Rio Grande do Sul. Passado o período regulamentar dos embargos e não tendo surgido novos casos da Influenza Aviária, aguarda-se a normalização dos embarques em breve. Tendo em vista os alojamentos já programados, é inevitável, em curto prazo, o aumento da oferta interna, pressionando os preços para baixo. A vantagem é que o curto ciclo produtivo permitirá o ajuste da oferta, caso esse cenário perdure por mais tempo. O aspecto positivo é que a tarifação imposta pelos EUA não deverá afetar expressivamente as exportações, uma vez que os embarques para aquele país são quase nulos. Porém, poderá haver impactos negativos nos custos de produção com o aumento de insumos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

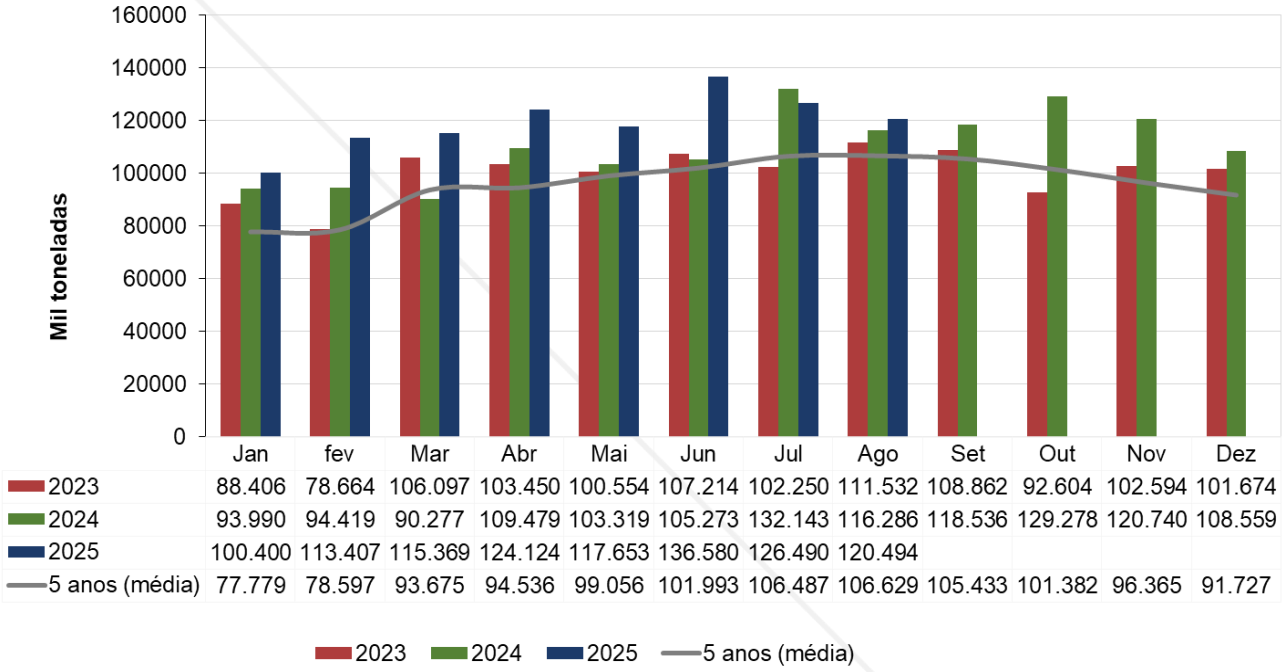
Tabela Preço

Descrição	Ago/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	7,06	0,28%	25,18%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	19,74	-0,25%	9,12%

Fonte: Conab e Scout

- Com oferta ajustada, os preços do suíno vivo mantiveram estabilidade em agosto/2025, comparado ao mês anterior. No atacado, os preços tiveram valorização com a melhora da demanda.
- A boa demanda externa dá sustentação aos preços, absorvendo o excesso da oferta interna.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

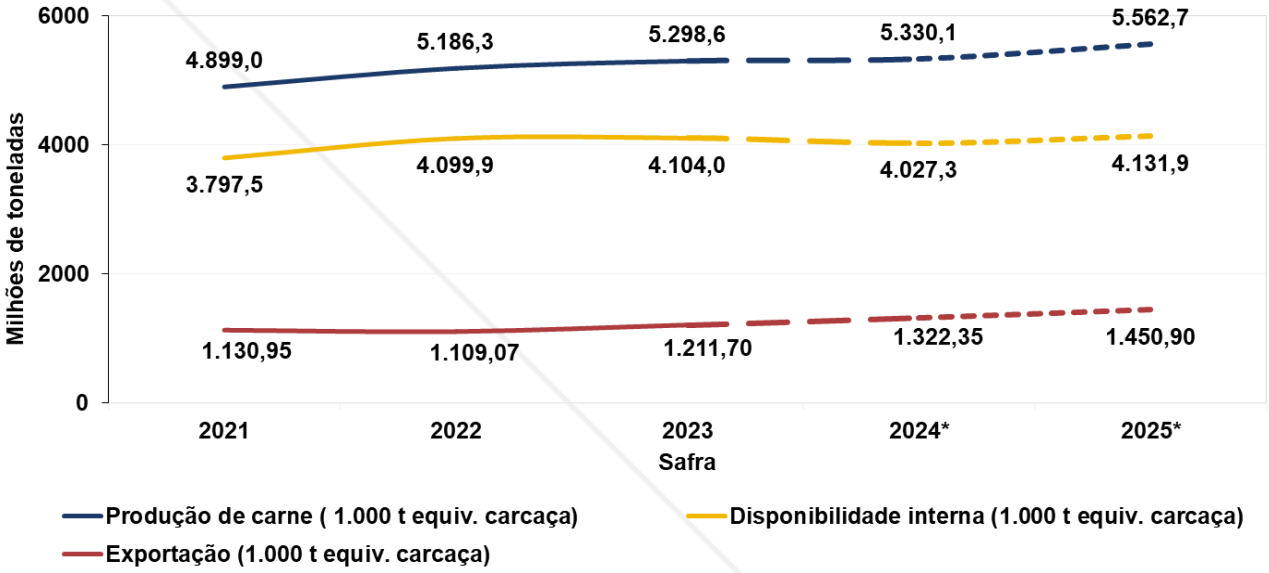
Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	120,494	-4,7%	3,6%	13,0%
Jan-Ago/2025	954.517		12,9%	25,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína recuou em 4,7% em agosto/2025, comparativamente ao mês anterior.
- Comparativamente a agosto/2024, as exportações cresceram de 3,6%
- No período acumulado de janeiro a agosto/2025, as exportações cresceram em 13% comparado a igual período de 2024.
- As Filipinas lideram as importações de carne suína, com participação de 23,1% no acumulado deste ano, cujo volume é o dobro do destinado à China. Em seguida, vem a China, que desacelerou a demanda, haja vista a recuperação de seu plantel suíno. A participação da China nas exportações brasileiras, no período acumulado deste ano, foi de 12,4%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	42.997,5	43.642,5	44.166,2	1,2%
Produção	5.298,6	5.330,1	5.562,7	4,4%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.322,3	1.450,9	9,7%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.027,3	4.131,9	2,6%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	19,6	20,0	2,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- O consumo interno de carne suína deve continuar favorecido pelos preços competitivos frente à carne bovina, mas muito concorrido com a carne de frango.
- A demanda externa por carne suína segue aquecida.
- A demanda chinesa pela carne suína tem sido reduzida com a recuperação do plantel interno daquele país. Contudo, a entrada de um novo player no mercado, as Filipinas, passou a ocupar o primeiro posto nas exportações, seguido pela China.

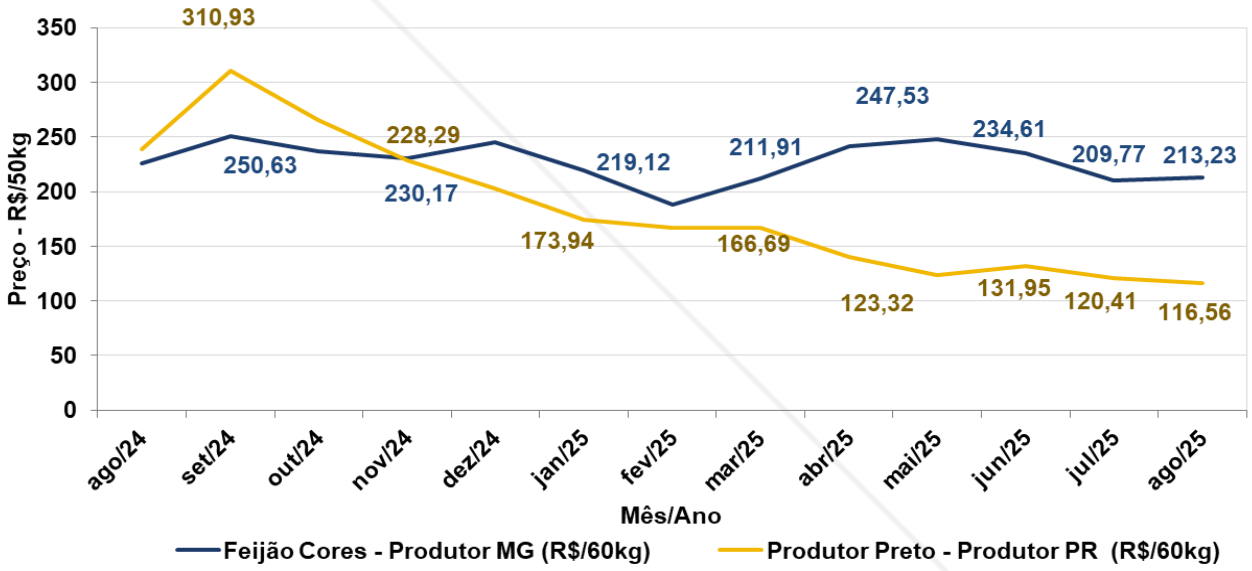
DESTAQUE DO ANALISTA

A chegada do período frio favorece a melhora da demanda interna, compensada também pelos bons níveis de exportação. Considerando que os EUA têm pequena participação no volume exportado, em torno de 1%, as medidas tarifárias impostas pouco afetarão as exportações para aquele país. Mas espera-se impactos negativos nos custos de produção com aumento dos insumos. Convém destacar a forte demanda das Filipinas, compensando a redução da demanda chinesa.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

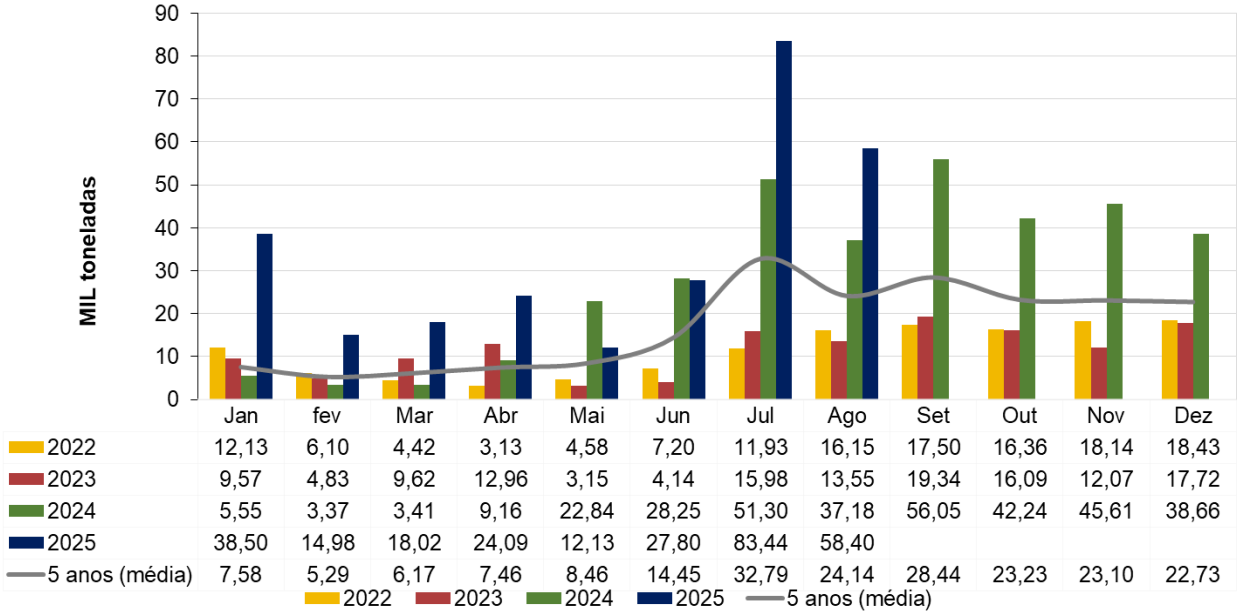
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R$/60kg)	**213,23**	1,65%	-5,55%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**116,56**	-3,20%	-51,26%

Fonte: Conab

- Tanto no atacado em São Paulo quanto nas zonas de produção, o fluxo de comercialização segue lento, com os compradores postergando suas reposições e adquirindo apenas o necessário para honrar compromissos, uma vez que as vendas junto aos varejistas continuam fracas.
- A produção da 3ª safra (irrigada) tem aumentado significativamente com a evolução da colheita, e está sendo mais que suficiente para suprir o mercado, em vista da demanda bastante retraída.
- Espera-se baixo estoque de passagem e manutenção/queda na estimativa do consumo interno.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,57	4,83	9,62	12,96	3,15	4,14	15,98	13,55	19,34	16,09	12,07	17,72
2024	5,55	3,37	3,41	9,16	22,84	28,25	51,30	37,18	56,05	42,24	45,61	38,66
2025	38,50	14,98	18,02	24,09	12,13	27,80	83,44	58,40				
5 anos (média)	7,58	5,29	6,17	7,46	8,46	14,45	32,79	24,14	28,44	23,23	23,10	22,73

Fonte: MDIC

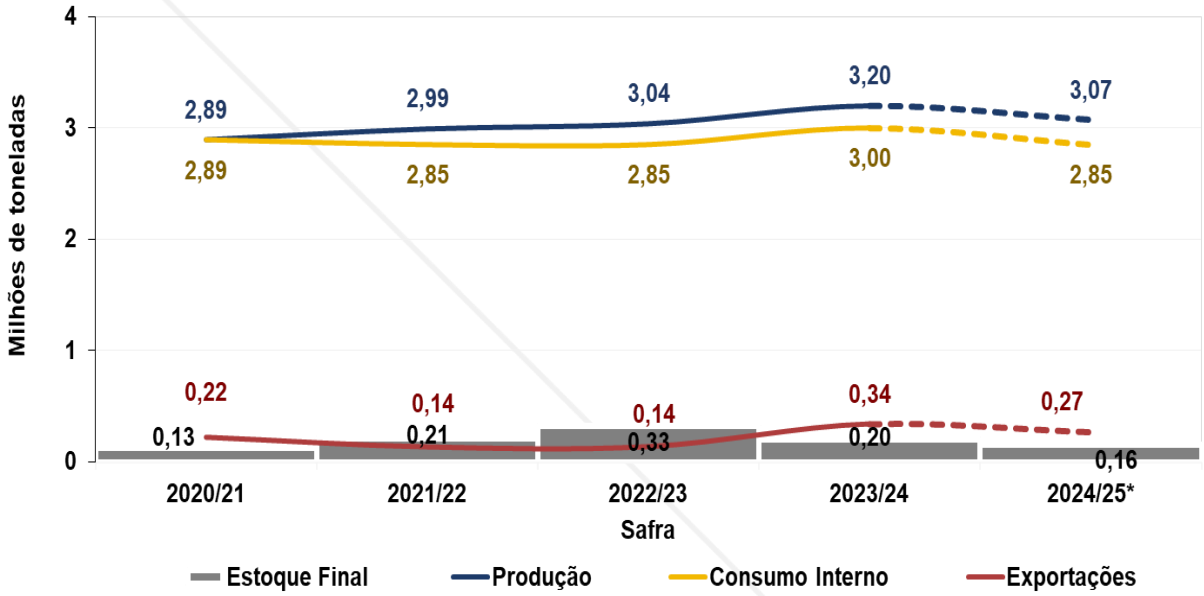
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	**58,40**	-30,01%	57,09%	141,94%
Jan- Ago 2025	**277,4**		72,21%	160,84%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Mesmo com a concentração da colheita da 3ª safra em agosto/setembro, os preços do feijão cores se encontram remuneradores devido à redução na produção de aproximadamente 125,0 mil toneladas em relação à safra anterior, e ao controle da oferta por parte dos produtores;
- A tendência é de que os preços do feijão cores continuem firmes até a entrada da nova safra, pois as colheitas em curso podem não ser suficientes para atender a demanda dos mercados regionais.
- Para o feijão preto, os elevados estoques estão pressionando os preços, que seguem abaixo do mínimo oficial de R$ 152,91/60 kg;
- Para amparar o produtor familiar, o governo federal destinou R$ 21,7 milhões para subvenção econômica do grão, onde froam ofertadas, nas modalidades de leilões eletrônicos, PEP e Pepro, cerca de 32,4 mil toneladas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		ago/25	set/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,20	0,20	1,6%	-39,1%
Produção	3,20	3,08	3,07	-0,3%	-4,0%
Exportação	0,34	0,27	0,27	0,4%	-21,0%
Importação	0,02	0,01	0,01	0,0%	-40,9%
Consumo	3,00	2,90	2,85	-1,7%	-5,0%
Estoque Final	0,20	0,12	0,16	25,9%	-21,6%

Fonte: Conab.

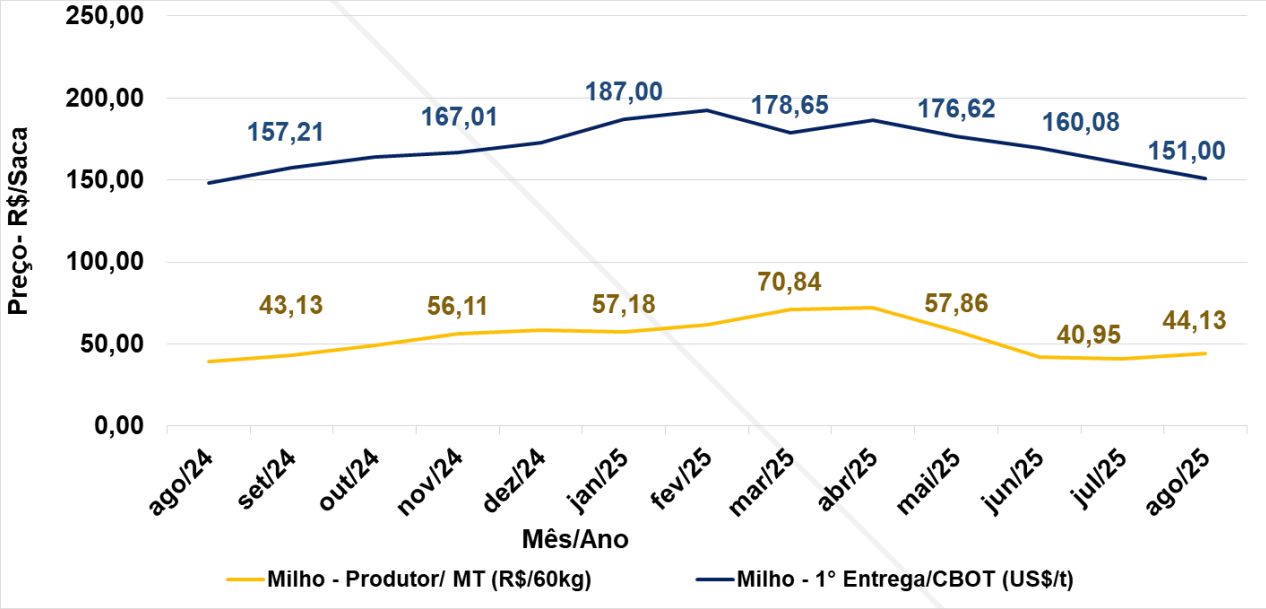
- O consumo segue retraído e as exportações mais lentas, explicadas, em parte, pela recuperação dos níveis de produção da Argentina.
- Diante do elevado excedente de produção de feijão preto – o maior da história –, a expectativa é de expressiva redução no volume importado.

DESTAQUE DO ANALISTA

O estoque atual do produto, mais a produção estimada para a 3ª safra, serão suficientes para atender o abastecimento interno, com certa normalidade, até boa parte de outubro. Doravante, o mercado deve passar por um período de pouca oferta, vez que São Paulo é praticamente o único estado que oferta feijão claro nos meses de novembro e dezembro e, mesmo assim, é uma safra pequena para atender todo o país. Apesar do quadro indefinido, a 1ª intenção de plantio da safra das águas da temporada 2025/2026, realizada pelo Departamento de Economia Rural - Deral, apurou expressiva redução na área a ser plantada em relação à safra anterior. Os principais fatores responsáveis por este comportamento são: os baixos preços recebidos pelos produtores; custos elevados de produção e os riscos climáticos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

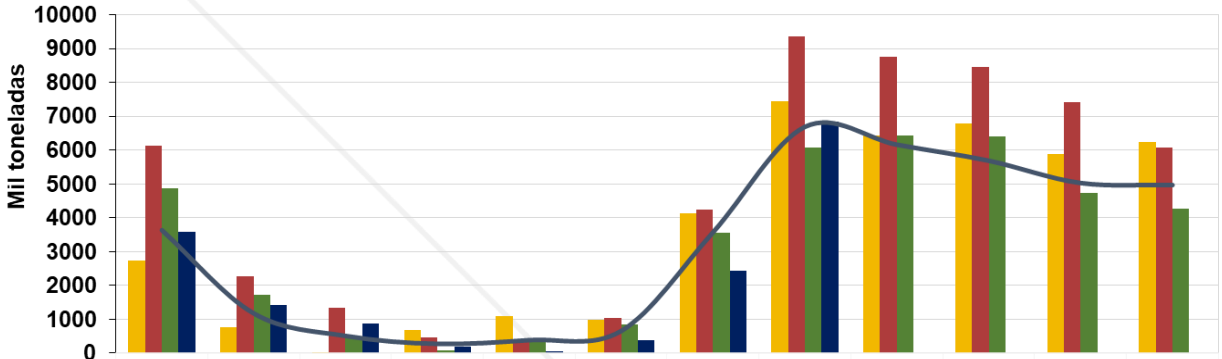
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	**44,13**	7,77%	12,26%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	**151,00**	-5,67%	1,85%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	**52,21**	2,90%	4,29%

Fonte: Conab

- Sobre primeira safra 2024/25, destaca-se que, apesar do avanço na produtividade e produção nacional, observou-se um cenário ajustado de oferta no primeiro semestre no país, o que resultou em preços atrativos ao produtor no período.
- Acerca da segunda Safra 2024/25, esta se encontra praticamente finalizada, sendo esperado um crescimento produtivo expressivo.
- Em meio à estimativa de significativo excedente produtivo no país, a projeção é de aumento das exportações de milho pelo Brasil, sendo estimada uma exportação de 40,0 milhões de toneladas ao longo da Safra 2024/25.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.732	768	14	690	1.088	989	4.119	7.446	6.422	6.785	5.890	6.245
2023	6.135	2.274	1.335	471	385	1.034	4.231	9.363	8.747	8.448	7.406	6.064
2024	4.876	1.713	427	66	413	851	3.554	6.063	6.422	6.405	4.726	4.266
2025	3.594	1.432	871,3	178,3	39	370	2.434	6.849				
5 anos (média)	3.636	1.175	508	273	385	656	3.575	6.690	6.162	5.688	5.029	4.968

Fonte: MDIC.

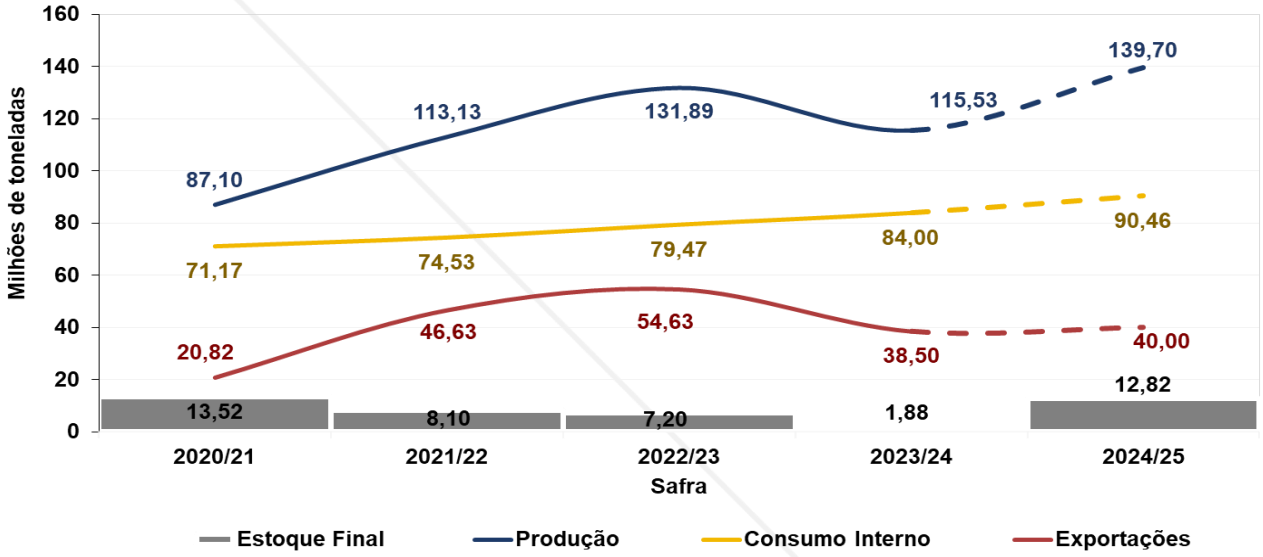
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	**6.848,67**	181,38%	12,96%	2,36%
Fev-Ago/2025	**12.173**		-32,24%	-8,22%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O aumento das tarifas de importação impostas pelo governo dos EUA aos países importadores de milho, especialmente os asiáticos, poderá provocar uma realocação do fluxo internacional do grão, favorecendo a elevação da demanda externa pelo milho da América do Sul, em particular do Brasil e da Argentina.
- Projeção de uma safra recorde nos Estados Unidos, estimada em 425 milhões de toneladas. Este volume é resultado da combinação de uma área plantada maior que a esperada, de 97,2 milhões de acres (a segunda maior da história), e de uma produtividade excepcional, impulsionada por condições climáticas favoráveis e alta tecnologia;
- Apesar do USDA ter elevado suas projeções de demanda para ração, etanol e exportação para o ciclo 25/26, os ajustes não foram suficientes para absorver o choque de oferta, consolidando um cenário de baixa para os preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		ago/25	set/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	1,85	1,88	1,68%	-73,88%
Produção	115,53	137,00	139,70	1,97%	20,92%
Exportação	38,50	40,00	40,00	0,00%	3,90%
Importação	1,64	1,70	1,70	0,00%	3,36%
Consumo	84,00	90,29	90,46	0,19%	7,70%
Estoque Final	1,88	10,25	12,82	25,03%	581,34%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

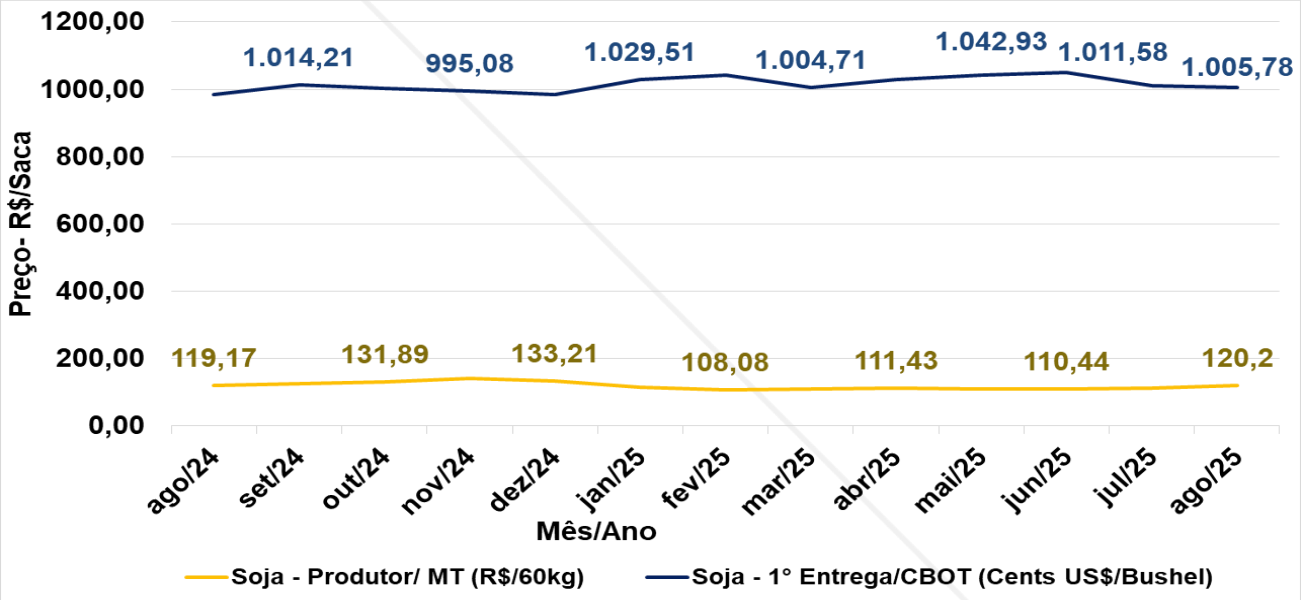
- A Conab prevê produção de 139,7 milhões de toneladas de milho para a safra 2024/25, 20,9% a mais que na safra anterior. Esse crescimento vem da recuperação da produtividade e do aumento na área da segunda safra. O consumo interno projetado é de 90,5 milhões de toneladas, 7,5% maior, puxado pelo etanol de milho. Para 2024/25, projeta-se uma exportação de milho para 40,0 milhões de toneladas, levantamento acima do exportado na Safra 2023/24. O estoque final previsto para fevereiro de 2026 é de 12,8 milhões de toneladas, o que representa aumento expressivo de 579,9%.

DESTAQUE DO ANALISTA

No mercado interno, os produtores brasileiros têm adotado uma postura firme, limitando os negócios. Essa estratégia encontra suporte no reaquecimento das exportações, que reagiram em agosto após um desempenho mais fraco em julho; porém, o excedente de oferta será determinante na limitação das valorizações do grão ao longo do segundo semestre de 2025.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

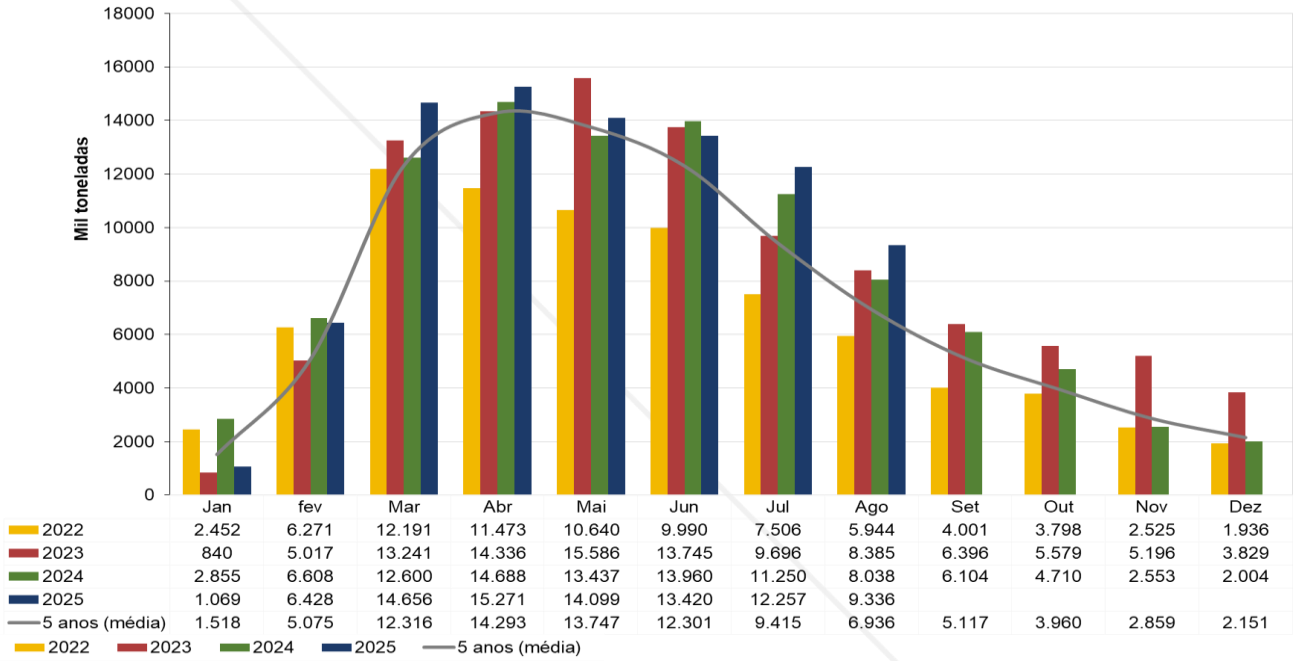
Tabela Preço

Descrição	Ago/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	**120,20**	5,69%	0,86%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	**119,11**	1,47%	-0,03%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	**1.005,78**	-0,57%	2,14%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços FOB: Apesar da queda nos preços internacionais entre julho e agosto de 2025, os preços FOB apresentaram um aumento de 1,43% no mesmo período. Esse movimento foi sustentado pela valorização dos prêmios de porto.
- Preços nacionais da soja em grão: O preço médio ponderado da soja em grão no Brasil registrou elevação entre as médias de julho e agosto de 2025, impulsionado pelo aumento dos prêmios de porto e pela forte demanda do mercado exportador.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.452	6.271	12.191	11.473	10.640	9.990	7.506	5.944	4.001	3.798	2.525	1.936
2023	840	5.017	13.241	14.336	15.586	13.745	9.696	8.385	6.396	5.579	5.196	3.829
2024	2.855	6.608	12.600	14.688	13.437	13.960	11.250	8.038	6.104	4.710	2.553	2.004
2025	1.069	6.428	14.656	15.271	14.099	13.420	12.257	9.336				
5 anos (média)	1.518	5.075	12.316	14.293	13.747	12.301	9.415	6.936	5.117	3.960	2.859	2.151

Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	**9.336**	-23,83%	16,15%	34,60%
Jan-Ago/2025	**64.943**	-	3,72%	14,46%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços spot da CBOT: A variação entre as médias das cotações da soja na CBOT, entre julho e agosto de 2025, foi de -0,55%. Apesar dessa leve queda, julho encerrou com preços abaixo de US$ 10/bu, enquanto agosto registrou recuperação, com cotações acima desse patamar.
- Relatório WASDE do USDA: O USDA revisou para baixo a estimativa da safra de soja 2024/25 dos Estados Unidos, reduzindo-a de 117,98 para 116,82 milhões de toneladas — uma diminuição de 1,16 milhão de toneladas. Paralelamente, as exportações da safra 2025/26 foram reduzidas em 1,09 milhão de toneladas, o que levou a uma queda nos estoques norte-americanos em 550 mil toneladas.
- Perspectivas para o mercado: O mercado deve acompanhar de perto o início do plantio da soja no Brasil, previsto para setembro, dado seu impacto potencial nas expectativas de oferta global.

Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Ago/2025	Set/2025		
	(a)	©	©	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	11.034	773	7.231	835,2%	-34,5%
Produção	151.283	169.657	171.472	1,1%	13,3%
Importação	821	500	500	0,0%	-39,1%
Exportação	98.815	106.254	106.655	0,4%	7,9%
Consumo	53.665	60.736	62.257	2,5%	16,0%
Estoque Final	7.231	3.941	10.292	161,1%	42,3%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Ago/2025	Set/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	3.481	1.461	3.367	130,5%	-3,3%
Produção	41.019	43.789	45.199	3,2%	10,2%
Importação	1	1	1	0,0%	49,2%
Exportação	23.134	23.600	23.600	0,0%	2,0%
Venda no mercado interno	18.000	19.356	19.356	0,7%	8,3%
Estoque Final	3.367	2.296	5.468	138,2%	62,4%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Ago/2025	Set/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	312	173	465	169,0%	49,3%
Produção	10.906	11.369	11.754	3,4%	7,8%
Importação	99	50	50	0,0%	-49,6%
Exportação	1.367	1.400	1.400	0,0%	2,4%
Venda no mercado interno	9.484	9.876	10.504	6,4%	10,8%
Estoque Final	465	316	365	15,4%	-21,5%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

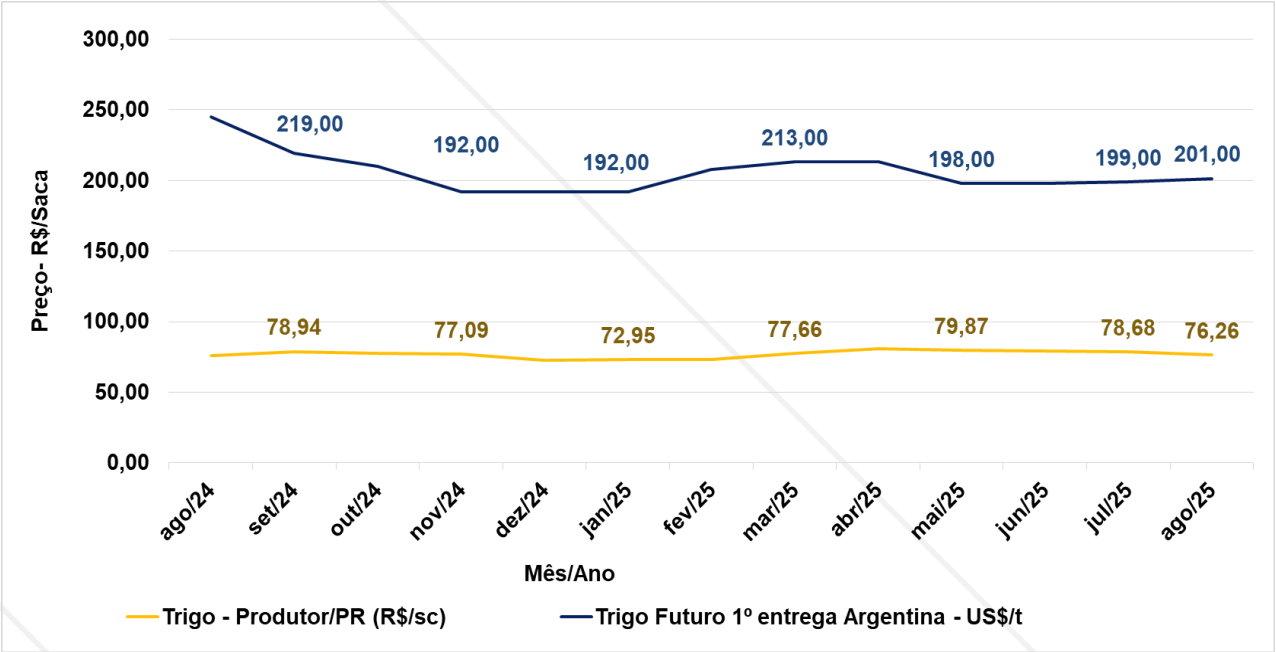
- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) promoveu importantes revisões de área, conforme apresentado no 12º Levantamento, publicado em setembro de 2025. Com isso, as produções das safras de 2020/21 a 2024/25 foram ajustadas, resultando em um acréscimo acumulado de 13,12 milhões de toneladas, dentro de um total de 753 milhões de toneladas produzidas no período.
- Para a safra 2024/25, a produção de grãos foi revista para 171,47 milhões de toneladas, um aumento de 1,81 milhão de toneladas em relação à estimativa anterior. As exportações também foram elevadas em 401 mil toneladas, estimado agora em 106,65 milhões de toneladas, e os estoques finais devem atingir 10,3 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações do Brasil mantêm-se em níveis elevados e, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), atingiram 9,34 milhões de toneladas em agosto de 2025 – um recorde para o período. No acumulado de 2025, as exportações já somam 86,54 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 3,75% face ao total exportado entre janeiro e agosto de 2024.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

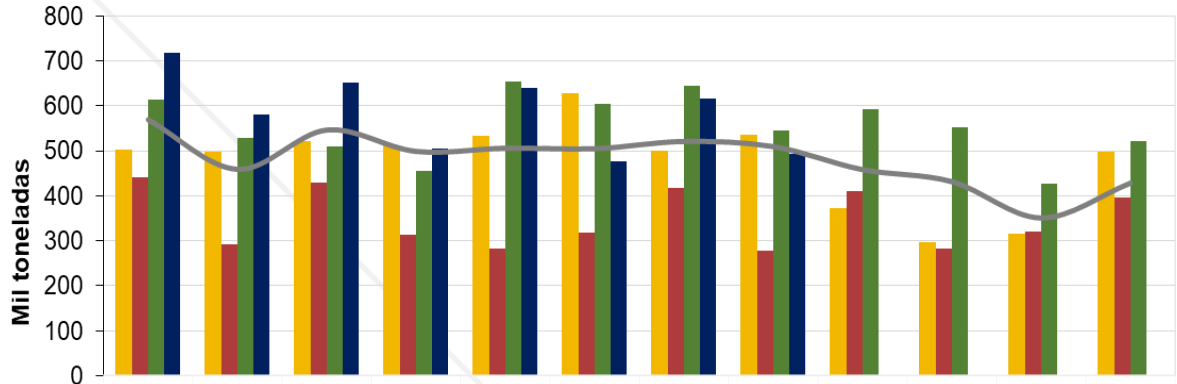
Tabela Preço

Descrição	Ago/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	76,26	-3,08%	0,21%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	201,00	1,01%	-17,96%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	1.375,61	0,28%	-11,87%

Fonte: Conab

- Mercado segue atento ao clima, ao início da colheita no Paraná (5% já foi colhido) e às cotações internacionais, que seguem sendo referência de preços domésticos, já que a cotação nacional está equiparada à paridade de importação.
- Até o momento, as condições climáticas são favoráveis. A Conab divulgou no último dia 11, o 12º Levantamento de Safras e, segundo o relatório, o Brasil irá plantar 2.448,8 mil hectares (-19,9%), colher 7.536,7 mil toneladas (-4,5%) com produtividade média de 3.078 (+19,3%).

Gráfico 2 – Importações – Trigo



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	501,65	498,77	521,89	511,71	534,21	627,49	499,16	536,22	373,07	297,35	316,33	498,63
2023	439,98	291,62	429,24	312,71	283,53	317,64	417,75	277,99	409,58	283,19	321,55	395,88
2024	614,01	529,14	510,62	454,53	654,84	603,94	644,62	544,79	591,90	552,46	427,53	520,91
2025	717,03	580,26	651,26	505,02	639,50	477,00	616,97	493,23				
5 anos (média)	569,6	459,1	546,6	499,0	506,2	505,0	521,1	509,7	458,6	431,8	351,1	428,5

Fonte: MDIC

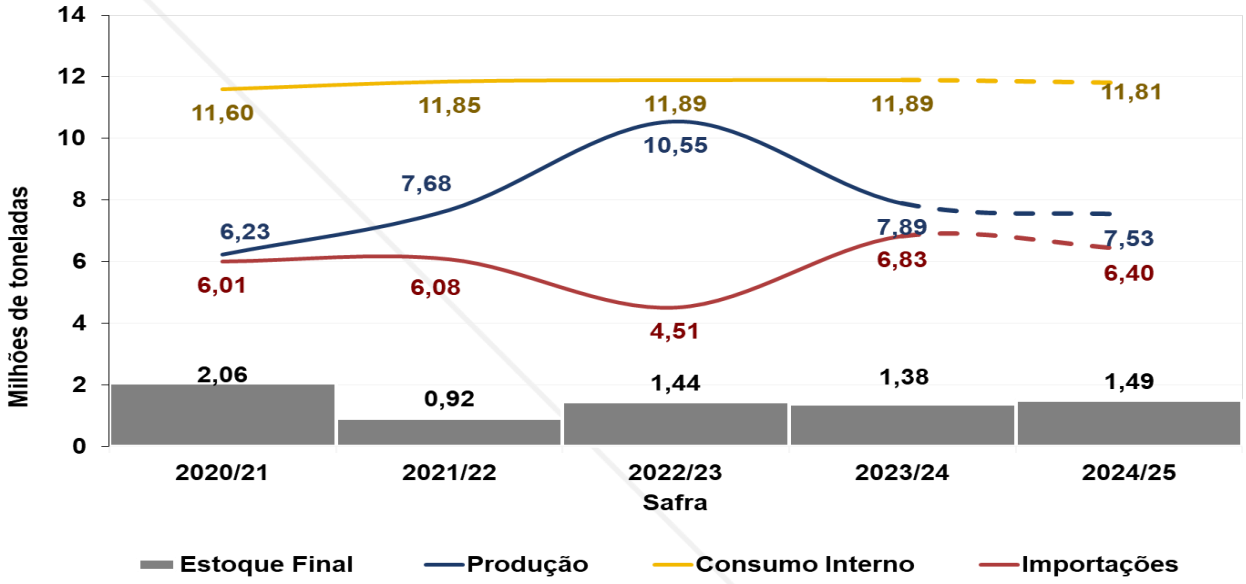
Tabela Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/25	**493,23**	-20,06%	-9,46%	-3,24%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- O mercado internacional segue com viés de baixa, impulsionado pelo anúncio do último relatório do USDA, que apontou safra recorde mundial. Ademais, contribuíram também a melhora climática nas lavouras dos EUA, a projeção de maior safra e, portanto, maior excedente exportável russo, o incremento da safra australiana e rumores de possível fim da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		ago/25	set/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,51	1,37	1,37	0,00%	171,29%
Produção	7,89	7,81	7,53	-3,59%	-4,55%
Importação	6,83	6,20	6,40	3,23%	-6,32%
Exportação	1,96	2,10	2,00	-4,76%	2,04%
Consumo	11,89	11,82	11,81	-0,08%	-0,67%
Estoque Final	1,38	1,46	1,49	2,05%	8,28%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

- Com a divulgação de nova retração de área e de produção nacional, foi reajustado o volume estimado para sementes. Além dessa alteração, foi revisado também o volume previsto de importação para a safra atual (2025/26), que iniciou em agosto/25 e encerra em julho/26, passando de 6,2 para 6,4 milhões de toneladas de trigo em grãos. Com este novo cenário, a previsão é encerrar a safra atual com 1.500,4 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de estarmos em entressafra, em início de colheita (11,6% no país, sendo 5% no Paraná), a tendência observada é de baixa, devido ao fato de o preço estar equiparado à paridade de importação. Como as condições climáticas estão favoráveis até o momento, se o clima persistir ameno e não houver mudanças muito significativas no mercado internacional, as cotações devem seguir com tendência de baixa no curto prazo.










Conab